



GESTÃO EM FOCO

Recursos humanos nas organizações.

Jussara Fidelis

Qual é – ou deveria ser - o papel dos Recursos Humanos na sua organização? Pense pelo viés não só do departamento, setor ou área de Recursos Humanos, mas também pelo viés do gestor de pessoas, que são todos os líderes, encarregados, supervisores e demais ocupantes de cargos de nível gerencial e de direção.

Para o mercado, numa visão mecanicista, o profissional de Recursos Humanos precisa ter sólida formação acadêmica na área (minimamente a de Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos ou Bacharel em Administração), e significativa experiência em tais processos. Mas, independente do título do cargo, quais as responsabilidades, atividades ou tarefas precisam ser realizadas com proficiência no seu dia a dia de trabalho? Qual a expectativa da empresa, ao contratar este profissional?

O papel do profissional de RH torna-se estratégico na gestão empresarial, desde que este formate o seu papel para atuar e apresentar resultados necessários à sobrevivência, crescimento e prosperidade da organização. Do contrário, ainda que bem intencionado, não poderá auxiliar, contribuir, corroborar e muito menos apresentar alternativas para uma tomada de decisão assertiva.

Vale ressaltar, ainda, que o profissional de Recursos Humanos não pode ser considerado como uma panacéia da empresa, independente da gestão empresarial e cultura predominante. Os colaboradores das organizações devem distinguir que este profissional é um facilitador, ou um elo de comunicação. Ou seja, ele tem o desígnio de disseminar a informação, normas, diretrizes, procedimentos, objetivos da empresa, entre outros e, finalmente difundir as decisões da gestão empresarial que, por sua vez, irão direcionar as ações dos

gestores e sua equipe de trabalho. Deste modo, os colaboradores, quando comprometidos, também devem assumir riscos, tomar decisões, solucionar problemas, amenizar conflitos organizacionais, buscar e apresentar outras metodologias de trabalho.

Prontamente, o papel deste profissional é recomendar, estimular e provocar os colegas da organização a buscar o constante desenvolvimento para aperfeiçoar seu talento e atenuar suas falhas. Ao mesmo tempo, deve contribuir para que aconteça permanentemente um processo dinâmico entre os trabalhadores e gestores de todos os níveis. Para se dar bem nesse campo, o profissional de RH precisa ter aptidão, caráter, postura e persistência para transpor as barreiras que irá encontrar no contexto organizacional.

Um desafio constante do profissional desta área é proporcionar o bem comum dos colegas de trabalho, não só consciente dos seus direitos, mas inclusive dos seus limites, empenhado na promoção do bem estar de empregado e empregador.

Portanto, torna-se fundamental que os funcionários tenham a consciência que a corporação só poderá atingir seus objetivos e metas com o apoio mútuo das pessoas que completam a empresa. A trajetória de sucesso das organizações decorre da diversidade, competência e habilidade de cada um no contexto organizacional.

Finalizando, para bem atuar como profissional de Recursos Humanos é vital que essa pessoa esteja comprometida com os valores da organização e saiba conviver com os desafios, mudanças, pressões econômicas, tecnológicas e competitivas. Ou seja, você que exerce tal papel dentro da empresa é diretamente responsável pelo bom trabalho a ser realizado, e deve representar uma fonte efetiva para soluções e transformações estratégicas.